

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5


Atena
Editora
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5

**Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 5 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-978-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.780223101>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos os volumes 4 e 5 da coleção de sucesso “Políticas e práticas em saúde e enfermagem”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O quarto volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem da saúde da mulher, com questões relativas à gravidez, parto e aleitamento materno. Há discussões sobre a necessidade da humanização do atendimento, saúde do trabalhador e a necessidade de melhorias nos processos de trabalho.

O quinto volume reúne estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas e práticas em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a assistência aos idosos, com atenção às quedas, uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Os estudos também abordam questões relativas aos cuidados paliativos, assistência às pessoas que convivem com o HIV/AIDS, metodologias ativas no ensino remoto e assistência de enfermagem nos mais variados contextos de saúde.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde e políticas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OS RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS NO DOMICÍLIO

Cristiane Maria Schmeling-Aquino

Andréa Holz Pfütenreuter

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231011>

CAPÍTULO 2..... 16

AUTOCUIDADO E USO DA MEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS COM DIABETES

Camilla de Godoy Maciel

Iracema Silva Meireles Suzano

Yasmin Cunha Alves

Anna Karla de Oliveira Tito Borba


Queliane Gomes da Silva Carvalho

Emilly Nascimento Pessoa Lins

Jaalla Fúlvia Pereira da Silva

Maria Eduarda Magalhães de Menezes

Marília Leyenn Fernandes de Santana Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231012>

CAPÍTULO 3..... 21

ANÁLISE DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Josilayne Gabriele Oliveira dos Santos

Brunna Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231013>

CAPÍTULO 4..... 33

A MORTE E O MORRER: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS

Joel Luís Heisler

Maria das Graças Teles Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231014>

CAPÍTULO 5..... 49

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENXAQUECA NA EMERGÊNCIA


Marcone Ferreira Souto

Rodrigo Marques da Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231015>


CAPÍTULO 6..... 67

O USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR

PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Nícolas Matheus Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231016>

CAPÍTULO 7..... 77

AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA CPRE

Marcela Boer de Lima

Michel Lyra Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231017>

CAPÍTULO 8..... 84

BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS NOS “PÉS DIABÉTICOS”

Paula de Souza Silva Freitas

Alícia de Oliveira Pacheco

Gisele Silva Rocha

Lucas Dalvi Armond Rezende

Jeane Carla de Jesus Fonseca

Maria Márcia Antunes Dias Nascimento

Mauriceia Ferreira Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231018>

CAPÍTULO 9..... 94

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS E ASSISTÊNCIA PRESTADO AO PACIENTE

João Felipe Tinto Silva

Bruna Rafaela Carneiro

Robson Feliciano da Silva

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Héverson Batista Ferreira

Jade Taina de Sousa Rocha

Thayane Luiza Carneiro Beal


Livia Karoline Torres Brito

Emanuel Osvaldo de Sousa

Caroline Adelaide de Sousa

Darlan Breno Pereira da Silva

Camila Freire Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231019>

CAPÍTULO 10..... 102

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO


André Ribeiro da Silva

Raiane Pereira de Araújo

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

Silvana Ferreira da Silva

Débora Aparecida de Oliveira Leão
Denise Corado de Sousa
Leila de Assis Oliveira Ornellas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310110>


CAPÍTULO 11..... 113

A ATUAÇÃO DO PRECEPTOR DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Márcia Cristina Maia de Oliveira

Marilda Andrade

Pedro Paulo Corrêa Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310111>

CAPÍTULO 12..... 122

ENFERMAGEM: DIRETRIZES SEGURAS PARA O APRENDIZADO DOS CÁLCULOS DE MEDICAMENTO


Graziela Monteiro Dias

José Ribeiro dos Santos

Rafael Ribeiro de Sousa

Roseli de Sousa

Fábio Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310112>

CAPÍTULO 13..... 149

DESAFIOS ASSOCIADOS À ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira

Luciane Bianca Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310113>


CAPÍTULO 14..... 153

A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO CONTEMPORÂNEO

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Kelly Soraya Marques

Mônica Conte Campello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310114>

CAPÍTULO 15..... 166

O PLANEJAMENTO NA PERSPECTIVA DOS GESTORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Eliane de Fátima Almeida Lima


Lucinete de Oliveira Souza

Rita de Cássia Duarte Lima

Flávia Batista Portugal

Tânia Mara Cappi Mattos

Leila Massaroni


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310115>

CAPÍTULO 16..... 177

EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DE UM ESTADO BRASILEIRO

Maria do Socorro Cardoso Machado

Adail Afrânio Marcelino do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310116>

CAPÍTULO 17..... 188


ANÁLISE DO HIV/AIDS NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO ANO DE 2020

Daniele Santos de Oliveira

Wagner William de Souza Costa

Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310117>

CAPÍTULO 18..... 199

PERFIL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO BRASIL

Marcilene Belém Benarróz

Janaira Paiva Saraiva

Leandra Mara Benichio Rodrigues

Nailson Gama da Silva Junior

Nicolas Samuel Oliveira da Silva

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Camila Soares Santos

Andreia Silvana Costa e Costa

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310118>


CAPÍTULO 19..... 212

COMPORTAMENTO SOBRE IST/HIV EM POPULAÇÕES ACADÊMICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Karina Angélica Alvarenga Ribeiro

Maura Cristiane e Silva Figueira

Mayne Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310119>

CAPÍTULO 20..... 226

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) PERCEPÇÃO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Lucas do Nascimento Bezerra

Ana Beatriz Confessor Barbosa


Genizia Borges de Lima

Juliana Wekydneiky de Paiva Teixeira

Kevyn Danuway Oliveira Alves

Amauri Marcos Costa de Moraes Júnior


Marlisson Diego Melo da Silva
Jessica Costa de Oliveira
Ismael vinicius de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310120>

CAPÍTULO 21..... 232

PROMOÇÃO DA SAÚDE E AS DEMANDAS DA SAÚDE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Fabricio Moraes Pereira
Letícia Carneiro da Conceição
Érika Kelle Santos Paiva
Dieverton Rufino de Souza Silva
Maycon Douglas Oliveira de Araújo
Rafaela Santos dos Santos
Aryane Silva dos Santos
Aline Sâmea Paraense Garcia
Carlos Jorge Paixão
Liliane Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310121>

CAPÍTULO 22..... 245

CONSTRUÇÃO DO MAPEAMENTO DE PROCESSO DE TRIAGEM DE VIGILÂNCIA PARA MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES


Eliane de Fátima Almeida Lima
Isabel Cussi Brasileiro Dias
Junia Rodrigues
Bethania Del Puppo de Sousa
Bruna Moraes Barbieri
Nathália Diniz Brusque Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310122>

CAPÍTULO 23..... 253

INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACIENTE SOBRE A ANTICOAGULAÇÃO ORAL COM VARFARINA: REVISÃO INTEGRATIVA

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310123>

SOBRE O ORGANIZADOR 265

ÍNDICE REMISSIVO..... 266

CAPÍTULO 18

PERFIL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO BRASIL

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 17/11/2021

Marcilene Belém Benarróz

Universidade Paulista – UNIP
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/6202595583317723>

Janaira Paiva Saraiva

Universidade Paulista – UNIP
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/3829487040750290>

Leandra Mara Benichio Rodrigues

Universidade Paulista – UNIP
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/3303450962965513>

Nailson Gama da Silva Junior

Universidade Paulista – UNIP
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/8412261472463541>

Nicolas Samuel Oliveira da Silva

Universidade Paulista – UNIP
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/1946917179050579>

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Mestre em Doenças Tropicais e Infecciosas
Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/6333984153134331>

Camila Soares Santos

Enfermeira
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/2472181417768213>

Andreia Silvana Costa e Costa

Mestre em Saúde Pública
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/3333177219671843>

Silvana Nunes Figueiredo

Mestre em Enfermagem pela UFAM
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/1230323697077787>

Leslie Bezerra Monteiro

Mestre em Enfermagem
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/5811196877265406>

RESUMO: Objetivo Identificar na literatura o perfil dos pacientes diagnosticadas com HIV no Brasil. Métodos: Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura, onde foi considerado os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde, Scientific Electronic Library Online e no Portal PubMed. A coleta de dados foi realizada de forma ordenada, no período de novembro de 2021. Resultados: identificou-se que o perfil das pessoas diagnosticada com HIV, de acordo com a literatura científica, constitui em: Homens, heterossexuais, com idade variando de 20 a 40 anos, solteiros, de cor parda, com baixa escolaridade, que residem na zona urbana, não usuários de drogas, sendo a via sexual a principal responsável pela infecção, onde a maioria usa antirretrovirais. Conclusão: Este estudo permitiu verificar como está o cenário científico a respeito do perfil das pessoas diagnosticadas com HIV. De forma geral houve grande concordância entre os autores para a determinação do perfil, no

entanto no aspecto escolaridade e cor o perfil determinado não corrobora com os dados nacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Soropositivo, síndrome de imunodeficiência adquirida, epidemiologia, HIV, Saúde pública.

PROFILE OF PATIENTS DIAGNOSED WITH THE HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS IN BRAZIL

ABSTRACT: Objective to identify the profile of patients diagnosed with HIV in Brazil in the literature. Methods: This is an integrative literature review, which will consider the material available in the Virtual Library in Health, Scientific Electronic Library in Line and in the PubMed Portal. The collection of data was carried out in an orderly manner, in November 2021. Results: it was identified that the profile of people diagnosed with HIV, according to the scientific literature, consists of: Males, heterosexuals, ages between 20 and 40 years, single, brown, with low education, residents in an urban area, non-drug addicts, having sex the main responsible for the infection, where the majority uses antiretrovirals. Conclusion: This study allowed us to verify the scientific scenario regarding the profile of people diagnosed with HIV. In general, there is a great deal of agreement between the authors for the determination of the profile, however, as far as education and color are concerned, the profile determined does not corroborate the national data.

KEYWORDS: Seropositive, acquired immunodeficiency syndrome, epidemiology, HIV, public health.

INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids). Uma pessoa após ter sido infectada pelo vírus HIV, pode permanecer muitos anos sem desenvolver nenhum sintoma. Já a Aids é o estágio mais avançado da infecção pelo HIV e surge quando a pessoa apresenta infecções oportunistas que se aproveitam da fraqueza do organismo, como tuberculose e devido à baixa imunidade ocasionada pelo vírus. (GUERRERO *et al.*, 2019).

A Aids foi descrita em 1981, nos Estados Unidos, após um grupo de pacientes jovens, homossexuais, apresentarem um conjunto de sintomas que foram relacionados a uma doença ainda não classificada, contudo infecciosa e de caráter transmissível (CARVALHO & HAMER, 2017).

Em 1982 foram notificados os primeiros casos de Aids no Brasil, inicialmente relacionados ao eixo Rio-São Paulo. A infecção pelo vírus HIV é considerada um dos mais preocupantes problemas de saúde pública devido ao crescente número de pessoas infectadas por ano (LOPES *et al.*, 2019; COUTINHO *et al.*, 2018).

No Brasil, em 2019, foram diagnosticados 41.909 novos casos de HIV e 37.308 casos de Aids notificados no Sistema de Notificação e Agravos de Notificações (SINAN), o que torna o país ser o primeiro no ranking dos países da América Latina. Manaus é 8ª cidade

no ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Estes dados referem-se ao risco de infecção, e ainda há que se considerar a existência da janela imunológica (BRASIL, 2020).

O vírus HIV, que pertence ao gênero *Lentivirus* da família Retroviridae, debilita progressivamente o sistema imune, acometendo principalmente os linfócitos T CD4, rebaixando, assim, a eficiência do organismo em combater outros tipos de antígenos infecciosos. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso corpo, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado às infecções mais graves como tuberculose ou câncer. O próprio tratamento dessas doenças fica prejudicado (AMORIM *et al.*, 2019).

Apesar dos avanços no tratamento trazidos pelo uso de terapias antirretrovirais, a Aids continua sendo a quinta causa de mortalidade entre adultos e a primeira entre mulheres jovens. (FURTADO *et al.*, 2016). Em indivíduos não tratados, estima-se que o tempo médio entre o contágio e o aparecimento da doença esteja em torno de dez anos. Há alguns anos, receber o diagnóstico de aids era uma sentença de morte. Mas, hoje em dia, é possível ser soropositivo e viver com qualidade de vida. Basta tomar os medicamentos indicados e seguir corretamente as recomendações médicas (BRASIL, 2017).

O avanço em diagnóstico e tratamento de pacientes infectados pelo HIV no Brasil, nos últimos anos, é consideravelmente positivo. A expectativa de vida de um paciente diagnosticado e em tratamento é maior do que foi nas décadas anteriores, melhorando também a qualidade de vida dos pacientes. Muito se tem avançado em ferramentas que possibilitem o diagnóstico e o acesso aos tratamentos antirretrovirais oferecidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), que tem como objetivo manter uma boa saúde dos portadores da doença, mesmo que este tratamento não seja propriamente a cura da doença (LOPES *et al.*, 2019).

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS) o diagnóstico para o HIV pode ser realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS), assim como no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e AIDS, que se encontram distribuídos por todo o país (SOUSA NOGUEIRA *et al.*, 2017). Além disso tem sido utilizado também o Teste Rápido (TR) no diagnóstico para HIV, cuja metodologia permite a detecção de anticorpos em até 30 minutos e, além disso, possui baixo custo e é altamente sensível, específico, de fácil aplicação e interpretação (OLIVEIRA & AFONSO, 2017).

O perfil das pessoas com HIV vem se dinamizando desde a década de 80, quando o quadro inicial da doença era restrito a grupos de riscos como homossexuais, hemofílico e usuário de drogas. atualmente esse perfil ultrapassa o campo biológico e destaca-se por afetar indivíduos que se encontram vulneráveis nos aspectos sociais, econômicos e culturais. Os índices entre heterossexuais, mulheres e idosos estão em ascensão, porém grupos de baixa renda e baixa escolaridade continuam como grupos chaves (AMORIM *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2017).

Como resultado das profundas desigualdades da sociedade brasileira, a propagação da infecção pelo HIV, revela uma epidemia de múltiplas dimensões que ao longo do tempo vem sofrendo transformações significativas (GUERRERO *et al.*, 2019). Há discrepâncias no acesso ao tratamento antirretroviral e na sobrevivência dos pacientes, em todo o país. Um dos determinantes mais evidentes dessa heterogeneidade é a desigualdade social e seu caráter estruturante, não só nos contornos da pandemia de Aids como também na identificação dos grupos com evolução desfavorável da doença (MELO *et al.*, 2019).

O conhecimento sobre a relação entre mortalidade por Aids e as condições sociodemográficas e socioeconômicas mostra-se de extrema importância para a análise do papel dos serviços de saúde frente aos direitos dos cidadãos assegurados, independentemente de sexo, raça/cor da pele ou posição social (BRASIL, 2017).

De acordo com o contexto acima, considerando a situação dos portadores de HIV/AIDS, no Brasil e no mundo, e das consequências que a infecção causa nesses indivíduos, o presente trabalho teve como finalidade identificar na literatura científica o perfil dos pacientes diagnosticadas com HIV no Brasil.

OBJETIVOS

Analisar na literatura científica de 2017-2021 o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos pacientes diagnosticados com HIV no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

A revisão integrativa, reúne, avalia e sintetiza os resultados de pesquisas sobre uma determinada temática proporcionando a divulgação da produção científica de vários autores (CERQUEIRA *et al.*, 2018). Para elaboração desta revisão integrativa foram seguidas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos nas bases científicas; avaliação dos estudos selecionados e análise crítica; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa.

Como critérios de inclusão foram considerados trabalhos: em formato de artigos científicos; publicados no período de 2017 a 2021; em português; disponíveis *online* na íntegra; trabalhos cujo foco contemplava perfil de pacientes diagnosticados com HIV/Aids. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses, relatos de experiência, estudos reflexivos, e artigos que não atendiam o objetivo desta revisão, além de artigos com períodos de pesquisa diferente do período de 2017 a 2021.

De forma ordenada, no período de novembro de 2021, o levantamento bibliográfico foi realizado em três bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific

Electronic Library Online (SciELO) e no Portal PubMed. As estratégias de busca foram realizadas com base nos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “síndrome de imunodeficiência adquirida/acquired Immunodeficiency Syndrome”, “epidemiologia/epidemiology”, “HIV”. Os descritores foram combinados de diferentes maneiras, buscando aumentar a busca de artigos.

Realizando busca avançada nas três bases de dados utilizadas, obteve-se o quantitativo de 307 artigos, sendo 200 na BVS, 72 na PubMed e 35 na SciELO. Em seguida foi realizado a prévia leitura de todos os títulos, selecionando assim 55 publicações, sendo: BVS, 33; PubMed 15; SciELO 7. Ao realizar a leitura dos resumos o número de publicações reduziu para 19, sendo: BVS, 10, 6 PubMed e SciELO 3. Na próxima etapa, foram excluídos 2 artigos por estarem indexados repetidamente em uma das bases, logo depois procedeu-se à leitura na íntegra de 17 artigos onde obedecendo os critérios de inclusão 12 artigos foram selecionados como indicado na Figura 1.

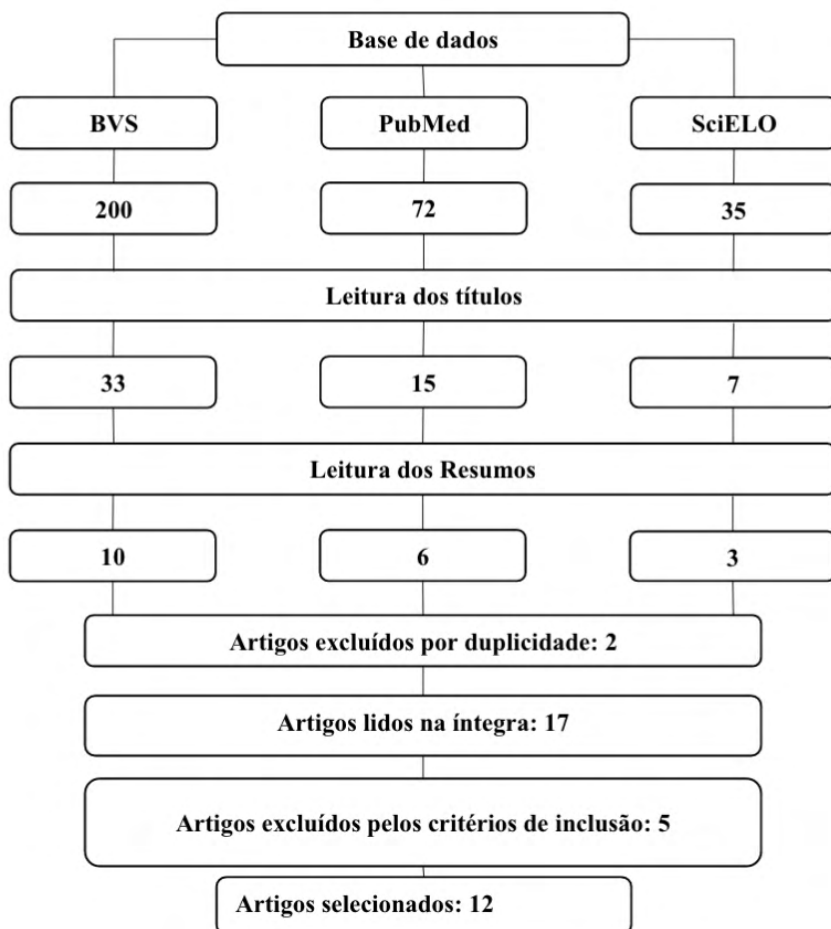


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos desta revisão integrativa de acordo com as bases de dados.

RESULTADOS

Dos 12 estudos encontrados nesta revisão (Quadro 1), observou-se que, quanto ao ano de publicação, publicou-se três artigos em 2017, 2019, e 2021, dois em 2020 e um em 2018. Em relação ao periódico, observou-se uma alta diversidade, sendo que dos doze artigos, apenas dois eram do mesmo periódico (Revista de Enfermagem UFPE On Line) e os outros 10 de diferentes periódicos. A maior parte dos estudos selecionados tiveram dados obtidos de prontuários de centros de saúde n=7 (58%) os outros 42% obtiveram dados por meio de sistemas de informações de saúde. Os períodos de abrangências dos estudos para determinação dos perfis variam de quatro meses a 11 anos, sendo 2005 o ano mais antigo e 2019 o mais atual.

No que diz respeito aos resultados dos artigos, identificou-se que o perfil das pessoas diagnosticada com HIV, de acordo com a literatura científica, constitui em: Homens, heterossexuais, com idade variando de 20 a 40 anos, solteiros, de cor parda, com baixa escolaridade, que residem na zona urbana, não usuários de drogas, sendo a via sexual a principal responsável pela infecção, onde a maioria usa antirretrovirais.

Autor/ Ano/ Periódico	Título	Objetivo	Recorte Temporal/ Origem dos dados	Principais resultados
Dantas et al. 2017 <i>Arq. Catarin Med.</i>	Perfil epidemiológico dos pacientes com HIV atendidos em um centro de saúde da região litorânea do estado de Rio de Janeiro, Brasil, 2010-2011	Descrever o perfil dos pacientes com HIV atendidos em um Centro de Saúde do município de Rio das Ostras, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, em 2010-2011	2010-2011 Amostra: 232 prontuários do Centro de Saúde do município de Rio das Ostras, RJ	O perfil consistiu em: Adultos (média 39,9 anos) Homens (58,2%) Renda: salário mínimo (40%) Residem onde se tratam (62%) Uso de antirretrovirais (72%) Branco Via de infecção: sexual Baixo nível de escolaridade
Silva et al. 2017 <i>Rev Pre Infec e Saúde</i>	Prevalência de HIV em crianças/adolescentes em um centro de referência no sul do Brasil	Determinar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes infectados pelo HIV em um centro de referência no Sul do Brasil	2005-2016 Amostra: 110 prontuários do centro de referência pertencente à Décima Regional de Saúde do Paraná	O perfil das crianças e adolescentes consistiu em: Idade entre 12 e 18 anos (65%) Idade média de 16 anos Feminino (50,91%) Heterossexual (75,45%) Branco (60%) Solteiros (87,27%) Via de infecção: sexual (65%) Contagem de células TCD4+ superior a 500 células/mm ³

<p>Carvalho et al. 2017 <i>Pará Res Med J.</i></p>	<p>Perfil epidemiológico de casos de HIV-1 atendidos em um serviço de atenção secundária em Belém-PA no período de janeiro a abril de 2012</p>	<p>Descrever o perfil epidemiológico dos casos de HIV-1 atendidos em um serviço de atenção secundária</p>	<p>Jan 2012- Abr 2012 Amostra: 153 prontuários de uma Unidade de Referência em doenças infecciosas e parasitárias em Belém-PA</p>	<p>O perfil consistiu em: Masculino (60,78%) Faixa etária entre 21 e 30 anos (62,10%) Solteiro (60,13%) Escolaridade ensino fundamental (45,10%) Pardos (86,93%) Heterossexual (66,01%) Via de infecção: sexual (90%) Não utilização de preservativo nas relações Sexuais antes da infecção (75,16%)</p>
<p>Menezes et al. 2018 <i>Rev enferm UFPE on line</i></p>	<p>Perfil epidemiológico das pessoas soropositivas para HIV/Aids</p>	<p>Analisar o perfil epidemiológico das pessoas soropositivas para HIV/Aids</p>	<p>2005-2015 Amostra: 87 prontuários do Centro de Recuperação e Educação Sexual</p>	<p>O perfil consistiu em: homens faixa etária entre 30 e 39 anos residem na zona urbana (73%) uso de antirretrovirais (100%)</p>
<p>Barbosa et al. 2019 <i>Revista Baiana de Saúde Pública</i></p>	<p>Perfil clínico e epidemiológico de pessoas com HIV/Aids atendidas em um serviço de referência</p>	<p>Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pessoas com HIV/Aids acompanhadas pelo Serviço Municipal de Assistência Especializada.</p>	<p>2015 Amostra: 125 Prontuários de uma unidade de referência municipal Semaes</p>	<p>O perfil consistiu em: Homens (61,6%) Faixa etária entre 20 e 39 anos (37,6%) Negros (50%) Solteiros, separados ou viúvos (50,4%) Heterossexuais (60,0%) Contagem de células TCD4+ sup. a 350 células/mm3 (52%) Uso de antirretrovirais (80%) Não usuários de drogas (76%)</p>
<p>Guerrero et al. 2019 <i>R. Saúde Públ. Paraná</i></p>	<p>Perfil sociodemográfico e epidemiológico preliminar de pessoas vivendo com HIV/Aids no município de Coari, Amazonas, Brasil, no período de 2005 a 2016</p>	<p>Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico preliminar dos portadores de HIV/Aids no município de Coari, Amazonas, Brasil, no período de 2005 a 2016.</p>	<p>2005-2016 Amostra: 78 prontuários Instituto de Medicina Tropical de Coari-Am</p>	<p>O perfil constitui em: Homens (58,97%) Zona urbana (92,31%) Pardos (91,03%) Faixa etária entre 20 e 24 anos (30,77%) Escolaridade: de 1ª a 8ª série incompleta (45%) Funcionários públicos (28,26%) Via de infecção sexual (99%) Realizando tratamento (59%)</p>

<p>Amorim et al. 2019 <i>Rev enferm UFPE on line</i></p>	<p>Perfil sociodemográfico e a evolução clínica dos pacientes com síndrome da imunodeficiência humana</p>	<p>Avaliar o perfil sociodemográfico e a evolução clínica dos pacientes com síndrome da imunodeficiência humana.</p>	<p>2016 Amostra: 172 prontuários</p>	<p>O perfil constituiu em: Homens (59,3%) Residem onde se tratam (52%) Pardos (83,8%) Faixa etária entre 30 e 41 anos (42%) Solteiro (61%) Baixa renda Método de diagnóstico: teste rápido (95,2%)</p>
<p>Araújo e Turiel 2020 <i>Scientia Amazonia</i></p>	<p>Perfil epidemiológico do HIV/Aids no município de Parauapebas-PA de 2009 a 2014</p>	<p>Avaliar o perfil epidemiológico da pessoa vivendo com HIV/Aids no município de Parauapebas-PA entre os anos de 2009 e 2014</p>	<p>2009-2014 Amostra: 329 dados constantes na secretaria de vigilância em saúde _ departamento de DST, Aids e hepatites</p>	<p>O perfil consistiu em: Homens adultos Heterossexuais Pardos Nível fundamental incompleto de escolaridade Via de infecção: relação heterossexual</p>
<p>Oliveira et al. 2020 <i>RBAC</i></p>	<p>Perfil epidemiológico da aids no Brasil utilizando sistemas de informações do DATASUS</p>	<p>Identificar o perfil epidemiológico dos casos de HIV/ Aids no Brasil, utilizando sistema de informações de saúde do DATASUS</p>	<p>2007-2017 Amostra: 447.578 dados do SINAN, SIM e SISCEL (DATASUS)</p>	<p>O perfil consistiu em: Homens (64,3%) Faixa etária entre 20 e 34 anos (40%) Nível fundamental incompleto de escolaridade (40%)</p>
<p>Costa Júnior et al. 2021 <i>Revista Ciência Plural</i></p>	<p>Perfil epidemiológico HIV/Aids no estado do Piauí em 2019</p>	<p>Observar por meio de indicadores o panorama da situação do HIV/Aids no Piauí no ano de 2019</p>	<p>2019 Amostra: 207 dados do DATASUS e SINAN</p>	<p>O perfil consistiu em: Homens (73,91%) Faixa etária entre 30 e 39 anos Pardos Escolaridade: ensino médio completo Heterossexuais</p>
<p>Amorim e Duarte 2021 <i>Rev Cient Esc Estadual de Saúde Pública "Cândido Santiago"</i></p>	<p>Perfil epidemiológico de casos notificados de HIV no estado de Goiás</p>	<p>Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Vírus da Imunodeficiência Humana notificados no estado de Goiás</p>	<p>2015-2019 Amostra: 7.575 dados do SINAN</p>	<p>O perfil consistiu em: Homens (79%) Faixa etária entre 20-39 anos (71%) Pardos (54%) Escolaridade: ensino fundamental incompleto Via de infecção: relação homossexual (43,4%)</p>
<p>Vieira et al. 2021 <i>Esc Anna Nery</i></p>	<p>Tendência de infecções por HIV/Aids: aspectos da ocorrência em idosos entre 2008 e 2018</p>	<p>Analisar o perfil sociodemográfico, clínico e epidemiológico dos casos de HIV/Aids em idosos no estado do Piauí</p>	<p>2008-2018 Amostra: 262 dados do SINAN</p>	<p>O perfil consistiu em: Homens (64,9%) Faixa etária entre 60 e 69 anos (76%) Pardos (64,8%) Baixa escolaridade Reside onde se trata (53,4%) Via de infecção: relação heterossexual (70,9%)</p>

Quadro 1- Síntese dos resultados incluídos na revisão integrativa (n=13).

DISCUSSÃO

Conforme estimativa internacional, chega a 37,6 milhões o número de infectados pelo vírus HIV, no mundo (UNAIDS, 2020). No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, avalia-se que pelo menos 920 mil brasileiros estejam infectados. Mais recentemente, a epidemiologia tem-se voltado para procurar entender os mecanismos mais efetivos de transmissão que ocorrem no mundo, visto que a pandemia global tem sido considerada uma composição de epidemias regionais ou locais (BRASIL, 2020).

Os primeiros relatos na década de 80 definiam a Aids como sendo afecções oportunistas entre pessoas jovens, homossexuais masculinos, previamente saudáveis, usuários de drogas intravenosas e receptores de sangue e seus derivados ou componentes, chamados “grupo de risco”. Com o passar dos anos, este perfil tem se modificado, não apenas no âmbito biológico, mas também social; adquirindo perfil com tendência a heterossexualização, interiorização, pauperização, feminilização, envelhecimento e juvenilização, acometendo indivíduos vulneráveis nos aspectos sociais, econômicos e culturais (LEITE, 2020).

A infecção pelo HIV passou a ser de notificação compulsória desde 2014, através da portaria nº 1.271 de 06 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, com a possibilidade de notificação retroativa dos casos já diagnosticados. A observada subnotificação de casos no Sinan traz relevantes implicações para a resposta ao HIV/aids, visto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, comportamentos e vulnerabilidades, entre outros (BRASIL, 2020).

O declínio no número de casos de HIV também pode decorrer de uma demora na notificação e alimentação das bases de dados do Sinan, devido à mobilização local dos profissionais de saúde ocasionada pela pandemia de covid-19 (BRASIL, 2020). Ao longo dos últimos anos, esforços têm sido realizados para diminuir a subnotificação de casos de HIV/aids. Mas ainda se observa que 40,4% dos casos de aids no Amazonas por exemplo não estão notificados no Sinan, como também é nítida a necessidade de qualificar os dados com o preenchimento correto e integral da ficha de notificação do Sinan, devido ao número expressivo de variáveis informadas como ignorado. Sabe-se que devido à pandemia da covid 19, o Amazonas apresentou uma redução do número de testagem rápida, o que provavelmente venha a interferir nos números de notificações referentes a 2020 (BRASIL, 2021).

De acordo com Brasil (2020), que apresenta o boletim epidemiológico dos casos de HIV/Aids em 2020, notificados no Sinan no período de 2007 a junho de 2020, um total de 237.551 (69,4%) casos acometeram homens corroborando com o perfil encontrado nesta revisão de literatura, onde apenas um estudo dentre os 12 selecionados, apontou maioria no sexo feminino com 50,91%. Vale ressaltar que este estudo se trata de um recorte populacional onde abrange apenas crianças e adolescentes.

Apesar de ainda predominar os casos de HIV/Aids entre os homens em detrimento às mulheres, essa diferença vem diminuindo ao longo dos anos, indicando o avanço do processo de feminização, no qual o número de mulheres infectadas aumenta rapidamente, sendo a relação sexual a principal via de transmissão do HIV para essas mulheres (ABREU et al. 2016).

Quanto à faixa etária, verificou-se que houve predominância entre os indivíduos de 20 a 40 anos de idade, o qual abrange os dados nacionais, que no período de 2007-2020, a maioria dos casos de HIV notificados se encontravam na faixa etária de 20 a 34 anos (BRASIL, 2020).

Em relação à escolaridade, contrariando os dados nacionais que relatou 21,1% dos casos com ensino médio completo, a maioria dos estudos desta revisão apontou baixa escolaridade entre os indivíduos diagnosticados com HIV. Vale ressaltar o elevado número Escolaridade ignorada (25,2%), o que dificulta uma melhor avaliação dessa variável nos casos de infecção pelo HIV (BRASIL, 2020).

Outra variável que predominou no perfil encontrado neste estudo, foi a cor parda, no entanto quando comparado com os dados nacionais (Brasil, 2020) há diferença, pois em âmbito nacional 40,1% dos casos, são de pessoas denominadas brancas, o que corresponde a maioria, em segundo lugar está a cor parda com 39,41.

No que se refere a categoria de exposição, os casos de infecção pelo HIV registrados no Sinan de 2007 a junho de 2020 (BRASIL, 2020) foram classificados entre homens e mulheres. Entre os homens, verificou-se que 51,6% dos casos foram decorrentes de exposição homossexual ou bissexual e 31,3% heterossexual, e 1,9% se deram entre usuários de drogas injetáveis (UDI). Entre as mulheres, 86,6% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,3% na de UDI. Como resultado desta revisão observou-se que no geral, abrangendo homens e mulheres, a principal via de infecção foi sexual, tendo majoritariamente a relação heterossexual. Este fato desmistifica a relação do vírus com a homossexualidade e outros estigmas que permeiam a doença.

O Brasil é um país de extrema desigualdade, o que faz com que a epidemia HIV/AIDS, apresente diversas nuances, socioculturais, ao longo do tempo, constatando-se que não está mais somente restrita aos grandes centros urbanos, apresenta padrões de transmissão distintos nas diversas regiões, atingindo atualmente municípios de médio e pequeno porte, que, muitas vezes, são os mais pobres e têm a menor renda per capita, e muitas dessas áreas são isoladas geograficamente (PEREIRA et al., 2019; GUERRERO et al., 2019).

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu verificar como está o cenário científico a respeito do perfil das pessoas diagnosticadas com HIV. De forma geral houve grande concordância entre os

autores para a determinação do perfil das pessoas diagnosticadas com HIV, sendo este: homens, heterossexuais, com idade variando de 20 a 40 anos, solteiros, de cor parda, com baixa escolaridade, que residem na zona urbana, não usuários de drogas, sendo a via sexual a principal responsável pela infecção, onde a maioria usa antirretrovirais.

Embora os autores selecionados nesta revisão de literatura concordem em sua maioria com as variáveis determinadas, a escolaridade e a cor foram aspectos que não corroboraram com os dados nacionais do boletim epidemiológico de HIV/Aids de 2020.

É de suma importância evidenciar a subnotificação que ocorre nos dados disponibilizados no SINAN, o que pode acarretar em inconsistência com a realidade, o que possivelmente pode ter ocorrido nos últimos anos devido a pandemia da covid-19.

REFERÊNCIAS

Abreu, S. R., Pereira, B. M., Silva, N. M., Moura, L. R. P., Brito, C. M. S., & Câmara, J. T. (2016). **Estudo Epidemiológico De Pacientes Com Infecção Pelo Vírus Da Imunodeficiência Humana/Síndrome Da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS)**, Caxias-MA. Revista Interdisciplinar, 9(4), 132-1412016.

Amorim TF, Duarte LS. **Perfil Epidemiológico De Casos Notificados De HIV No Estado De Goiás**. Rev Cient Esc Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago”. 2021;7:e7000043.

Amorim PJF, Abreu IM de, Mendes PM, Moura MÁP, Araújo TME de, Falcão LM. **Perfil Sociodemográfico E A Evolução Clínica Dos Pacientes Com Síndrome Da Imunodeficiência Humana**. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e241310 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241310>

Araújo JNS, Turiel MCP, **Perfil Epidemiológico Do HIV/Aids No Município De Parauapebas-Pa De 2009 A 2014**. Revista on-line <http://www.scientia-amazonia.org> ISSN:2238.1910

Barbosa TMP, **Perfil Clínico E Epidemiológico De Pessoas Com Hiv/Aids Atendidas Em Um Serviço De Referência**. Revista Baiana de Saúde Pública. v. 43, n. 3.p. 539-553 jul./set. 2019.

Brasil, Ministério da saúde, Departamento de Vigilância, **Prevenção E Controle Das Infecções Sexualmente Transmissíveis, Do HIV/AIDS E Das Hepatites Virais. Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para Manejo Da Infecção Pelo HIV Em Adultos**. Brasília, 2017.

Brasil, Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico. Hiv/Aids 2020**. Número especial / Dez. 2020.

Brasil, Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico. Hiv/Aids Amazonas 2021**.

Carvalho RC, Hamer ER. **Perfil De Alterações No Hemograma De Pacientes HIV+**. Rev. bras. anal. clin. 2017;49(1): 57-64

Coutinho MFC, O'Dwyer G, Frossard V. **Tratamento Antirretro-Viral: Adesão E A Influência Da Depressão Em Usuários Com HIV/Aids Atendidos Na Atenção Primária.** Saúde debate [Internet]. 2018 Jan; 42 (116):148-61.

Costa Junior IG, Ribeiro SJS, Nascimento JMF. **Perfil Epidemiológico Hiv/Aids No Estado Do Piauí Em 2019.** Revista Ciência Plural. 2022; 8(1): e25682

Dantas, C. C., Dantas, FC., Monteiro, B.A.C.,&Leite, J.L.(2017). **Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Com HIV Atendidos Em Um Centro De Saúde Da Região Litorânea Do Estado Do Rio De Janeiro,** Brasil, 2010-2011.Arquivos Catarinenses de Medicina,46(1): 22-32.

Furtado FMSF, Santos JAG, Stedile L, Araújo E, Saldanha AAW, Silva J. 30 anos depois: **Representações Sociais Acerca Da Aids E Práticas Sexuais De Residentes De Cidades Rurais.** Rev Esc Enferm USP · 2016; 50(N.Esp):074-080

Guerrero AFH, Santos LE, Oliveira RG, Sales OS, Guerrero JCH. **Perf Sociodemográfico E Epidemiológico Preliminar De Pessoas Vivendo Com HIV/AIDS No Município De Coari, Amazonas, Brasil, No Período De 2005 A 2016.** R. Saúde Públ. 2019 Jul;2(1):103-112.

Leite SD; A AIDS no Brasil: **Mudanças No Perfil Da Epidemia E Perspectivas.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 8, p. 57382-57395 aug. 2020. ISSN 2525-8761

Lopes AOL, Nunes IPB, Leão MR, Nogueira MFBB, Teixeira AB. **Aspectos Epidemiológicos E Clínicos De Pacientes Infectados Por HIV.** RBAC. 2019;51(4):296-9

Melo MC, Mesquita FC, Barros MDA, La-Rotta EIG, Donalísio MR. **Sobrevida De Pacientes Com Aids E Associação Com Escolaridade E Raça/Cor Da Pele No Sul E Sudeste Do Brasil: Estudo De Coorte, 1998-1999.** Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 28(1):e2018047, 2019.

Menezes, A. M. F., Almeida, K. T., Nascimento, A. K. A., Dias, G. C. M., & Nascimento, J. C. (2018). **Perfil Epidemiológico Das Pessoas Soropositivas Para HIV/Aids.**Revista de Enfermagem UFPE,12(5),12251232. <https://doi.org/10.5205/19818963v12i5a230907p12251232018>

Oliveira JAS, Afonso TM. **O Teste Rápido Para O Diagnostico De HIV Na Atenção Primária À Saúde E A Importância Da Atuação Do Enfermeiro.** Congresso Internac. De Enferm. [Internet]. 2017 Agos;1(1).

Oliveira CS, Mendonça DS, Assis LM, Garcia PG, **Perfil Epidemiológico Da AIDS No Brasil Utilizando Sistemas De Informações Do DATASUS.** RBAC. 2020;52(3):281-5

Pereira GFM, Pimenta MC, Giozza SP, Caruso AR, Bastos FI, Guimarães MDC. **HIV/Aids, Hepatites Virais E Outras IST No Brasil: Tendências Epidemiológicas.** Rev. Bras. Epidemiol. 2019; 22 (suppl1): e190001

Silva CRL, Silva ERV da, Carvalho HB et al. **A Juvenilização Dohiv/AIDS: Um Desafio Na Contemporaneidade.** In: II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde (CONBRACIS); 2017 Jun 14-16, Campina Grande; 2017. p. 1-10.

Sousa Nogueira FJ, Callou Filho CR, Mesquita CAM, Souza ES, Saraiva AKM. **Caracterização Dos Usuários Atendidos Em Um Centro De Testagem E Aconselhamento Em Infecções Relacionadas Ao Sexo**. Rev. Saúde e Pesquisa [Internet]. 2017

UNAIDS. **Estatísticas. 2020**. [Internet][citado 17 Nov 2020] Disponível em: < <https://unaid.org.br/estatisticas/>>

Vieira CPB, Costa ACSS, Dias MCL, Araújo TME, Galiza FT. **Tendência De Infecções Por HIV/Aids: Aspectos Da Ocorrência Em Idosos Entre 2008 E 2018**. Esc Anna Nery 2021;25(2):e20200051

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptações 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14

Adesão à medicação 16

Administração hospitalar 166

Anticoagulantes 253, 265

Atenção primária à saúde 19, 26, 31, 101, 113, 114, 115, 177, 179, 180, 181, 183, 187

Autocuidado 16, 17, 18, 19, 20, 99, 230, 231

Avaliação 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 20, 24, 36, 49, 53, 56, 63, 71, 73, 77, 80, 81, 82, 83, 91, 98, 106, 107, 110, 118, 119, 172, 173, 177, 179, 180, 184, 187, 189, 198, 202, 208, 215, 219, 230, 234, 235, 252, 253, 255, 256, 257, 261

C

Cálculos de medicamentos 122, 125

Cannabis 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Categoria de exposição 188, 190, 192, 196, 197, 208

Cicatrização 85, 87, 88, 89, 90, 91

Colaboração intersetorial 233

Coledocolitíase 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Complicações 16, 17, 18, 19, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 86, 87, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 110, 123, 177, 246, 254

Comportamento sexual 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224

Conhecimento do paciente sobre a medicação 253

Controle 1, 2, 9, 16, 17, 18, 19, 26, 35, 55, 62, 71, 73, 84, 86, 88, 89, 90, 107, 108, 109, 160, 169, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 209, 212, 213, 214, 224, 229, 231, 233, 245, 247, 248, 250, 251, 262

Controle de infecções 245

Cuidados paliativos 33, 34, 36, 37, 38, 43, 44, 46, 48

D

Diabetes Mellitus 17, 19, 26, 32, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Diretriz 122, 251

Doenças sexualmente transmissíveis 212, 215, 222, 228, 229, 230, 231, 237

E

Educação em saúde 17, 77, 95, 100, 213, 233, 234, 237, 238, 239, 244, 251

Enfermagem 3, 30, 31, 33, 38, 39, 48, 75, 84, 94, 95, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107,

108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 132, 133, 136, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 162, 164, 165, 166, 187, 199, 204, 210, 212, 218, 219, 221, 224, 225, 226, 242, 243, 251, 252, 264, 265

Enfermeiro(a) 94, 95, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 118, 120, 121, 122, 153, 157, 160, 161, 162, 188, 199, 210, 241, 265

Ensino à distância 149

Ensino tradicional 153, 159

Envelhecimento 1, 14, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 207

Enxaqueca 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Epidemiologia 31, 111, 197, 200, 203, 207, 224

Estilo de vida saudável 21, 24

Estudo dirigido 153, 156

Estudos de validação 253

H

HIV 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231

Hospitais Universitários 166, 168, 174, 175

I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 227

Infecção 87, 89, 90, 96, 189, 190, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 215, 218, 245, 246, 248, 249, 250, 251

Infecção sexualmente transmissível 212, 215

IST'S 226, 227, 230

M

Metodologia contemporânea 153

Morte 2, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 103, 106, 109, 177, 179, 186, 201

N

Neoplasias penianas 95, 97

Neuropatias diabéticas 85, 88

O

Ozônio 85, 87, 88, 89, 90, 91

P

Patogênese 188

Pedagogia híbrida 153, 155, 156, 157, 159, 165

Pé diabético 19, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92

Percepção 12, 28, 33, 34, 35, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 48, 90, 165, 166, 168, 172, 174, 179, 181, 183, 185, 187, 223, 226, 227, 229, 242, 243

Perda 33, 34, 35, 38, 44, 71, 73, 86, 95, 96

Planejamento em saúde 166, 168, 175, 176

Preceptor 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121

Preceptoria 113, 115, 118, 119, 120, 121

Profilaxia da enxaqueca 49, 65

Profissionais de saúde 6, 19, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 48, 53, 99, 115, 120, 152, 162, 179, 184, 207, 217, 223, 227, 230, 241, 246, 249, 262

Promoção da saúde 3, 17, 26, 31, 184, 227, 232, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Protocolo 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 88, 109, 182, 198, 209

Psicologia hospitalar 33, 39, 48

Q

Questionários 54, 219, 253, 255, 256, 262

R

Residência 1, 6, 121, 218, 223, 242, 265

S

Sars-CoV-2 149

Saúde 1, 2, 3, 6, 10, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 55, 56, 61, 64, 69, 75, 77, 84, 87, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 129, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 262, 264, 265

Saúde do homem 95, 97

Saúde do idoso 17, 19, 23, 24, 28

Saúde pública 28, 30, 32, 35, 56, 96, 110, 111, 179, 186, 187, 198, 199, 200, 205, 206, 209,

212, 213, 217, 226, 227, 229, 233, 241, 246, 254

Saúde sexual e reprodutiva 212, 215

Serviços de saúde escolar 232, 233, 234

Sinais 19, 49, 51, 61, 67, 68, 69, 82, 100, 103, 104, 108, 109, 110, 131

Síndrome de imunodeficiência adquirida 200, 203

Sintomas 19, 36, 49, 51, 54, 56, 59, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 96, 100, 103, 104, 106, 108, 125, 131, 200, 227, 228, 231

Soropositivo 200, 201

T

Tabagismo 59, 98, 104, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Tecnologia em saúde 149

Tecnológico 35, 153, 160, 165

Transtorno do espectro autista 67, 68, 69, 71, 72, 74

Tratamento 2, 4, 16, 17, 19, 33, 36, 37, 41, 42, 43, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 104, 108, 109, 110, 114, 129, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 198, 201, 202, 205, 210, 212, 213, 228, 247, 252, 253, 254, 255, 257, 262





U

Usos terapêutico 67, 69

V

Varfarina 253, 254, 255, 256, 257, 261, 262

Vigilância epidemiológica 188, 189, 250





 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5


Ano 2022